



Unidade Curricular/ Curricular Unit	Entre o céu e a terra. O poema de Dante Alighieri / Between heaven and earth <i>Divine Comedy</i> : Dante Alighieri's "holy poem"
Docente responsável/ Responsible academic staff	Teresa Bartolomei
Outros docentes/ Other academic staff	

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Desenvolver a sensibilidade hermenêutica e a consciência crítica dos alunos em relação à complexidade e à interdependência dos dispositivos de discurso e às racionalidades envolvidas nos processos simbólicos de expressão e interpretação da condição humana.

Promover a capacidade de ler os textos literários como interrogação sobre o sentido da vida, que afina e aprofunda a sensibilidade espiritual e a inteligência sapiencial necessárias à determinação da experiência de fé não como simples conformidade confessional a um núcleo de verdades dogmáticas, mas como resposta às mais profundas inquietações, aspirações, necessidades, dúvidas e esperanças do estar ao mundo.

Activar e consolidar a capacidade de manusear os instrumentos filológicos, críticos e histórico-conceptuais básicos de análise do texto, necessários a uma abordagem reflexivamente apurada dos textos literários e da sua relevância na autocompreensão individual e coletiva.

Learning outcomes of the curricular unit

To develop the hermeneutical sensitivity and the critical awareness of the students in relation to the complexity and interdependence of the discourse devices and the rationalities involved in the symbolic processes of expression and interpretation of the human condition.

To promote the ability to read literary texts as an interrogation of the meaning of life, which refines and deepens the spiritual sensitivity and wisdom necessary for the determination of the experience of faith not as simple confessional conformity to a core of dogmatic truths but as a response to the deep anxieties, aspirations, needs, doubts and hopes of being in the world.

To activate and consolidate the ability to manage the basic philological, critical and historical-conceptual tools of textual analysis necessary for a reflexively accurate approach to literary texts and their relevance to individual and collective self-understanding.



Conteúdos programáticos

Entre o céu e a terra

Divina Comédia: o “poema sacro” de Dante Alighieri

I. Inferno

I

16 de Setembro

Introdução geral: Porque Dante. Porque o *Inferno*

Figura: Ilustração de um conceito teológico, hermenêutico e fenomenológico, central na tradição bíblica e na *Divina Comédia* (E.Auerbach)

II

23 de Setembro

Perdição

Inferno: Canto I

III

30 de Setembro

Repartir

Inferno: Canto II

IV

7 de Outubro

Sem esperança I

Inferno: Canto III

Entrada no Inferno. Os que não escolheram

V

14 de Outubro

Sem esperança II

Inferno: Canto IV

A melancolia do Limbo. Os que conheceram deuses e não conheceram Deus

VI

21 de Outubro

A condição humana I

Inferno: Canto V

Amor de mel, amor de fel. O amor erótico. Paulo e Francesca

VII

28 de Outubro

A condição humana II

Inferno: Canto X

O amor político. Farinata degli Uberti



VIII

4 de Novembro

A condição humana III

Inferno: Canto XIII

O corpo e a alma. Pier delle Vigne

VIII

11 de Novembro

A condição humana IV

Inferno: Canto XV

O amor ao saber. Brunetto Latini

IX

18 de Novembro

A condição humana V

Inferno: Canto XIX

O amor à riqueza. Os papas simoníacos

X

25 de Novembro

A condição humana VI

Inferno: Canto XXVI

O amor à grandeza humana. Ulisses

XI

2 de Dezembro

A condição humana VII

Inferno: Canto XXVII

O amor ao poder. Guido da Montefeltro

XII

9 de Dezembro

A condição humana VIII

Inferno: Canto XXXII e XXXIII

O amor ao mal. O Conte Ugolino

XIII

16 de Dezembro

Balço do seminário e conclusões



Syllabus

Between heaven and earth

Divine Comedy: Dante Alighieri's "holy poem"

I. *Inferno*

I

September 16th

General introduction: *Why Dante. Why Inferno (Hell)*

Figure: A theological, hermeneutic and phenomenological pivotal concept in biblical tradition and in the *Divine Comedy* (E. Auerbach)

II

September 23th

Perdition

Inferno: Canto I

III

September 30th

To restart

Inferno: Canto II

IV

October 7

Without hope I

Inferno: Canto III

Entry into Hell. Those who did not choose

V

October 14th

Without hope II

Inferno: Canto IV

The melancholy of Limbo. Those who knew gods and did not know God

VI

October 21th

The Human Condition I

Inferno: Canto V

Sweet and bitter, great and ill – erotic love. Paolo and Francesca

VII

October 28th

The Human Condition II

Inferno: Canto X



Political love. Farinata degli Uberti

VIII

November 4th

The Human Condition III

Inferno: Canto XIII

Body and soul. Pier delle Vigne

IX

November 11th

The Human Condition IV

Inferno: Canto XV

The love of knowledge. Brunetto Latini

X

November 18th

The Human Condition V

Inferno: Canto XIX

The love of wealth. The simoniacs

XI

November 25th

The Human Condition VI

Inferno: Canto XXVI

The love of human greatness. Ulysses

XII

December 2th

The Human Condition VII

Inferno: Canto XXVII

The love of power. Guido da Montefeltro

XIII

December 9th

The Human Condition VIII

Inferno: Cantos XXXII and XXIII

The love of evil. Count Ugolino

XIV

December 16th

Final assessment and conclusions



Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular

Não há nenhum outro poeta cristão que tenha tido por parte do magistério da Igreja o mesmo reconhecimento público de Dante Alighieri, objeto de uma encíclica (Bento XV, *In praeclara summorum*, 1921), assim como de uma Carta apostólica e de um *motu próprio* por parte de outro papa (Paulo VI, *Altissimi Cantus*, 1965).

Tanta atenção a um poeta (autor de *fábulas* eventualmente *bonitas* mas, como todas as *fábulas*, alegadamente sempre dispensáveis) poderia resultar duvidosa e até inoportuna para alguns (incluídos os estudantes de uma Faculdade de Teologia, todos dados ao sério negócio da verdade e não ao luxo frívolo dos versos), e é a esta perplexidade que responde o próprio Papa Paulo VI, logo na abertura de *Altissimi Cantus*, justificando o interesse profundo da Igreja por um poeta:

Alguns talvez perguntem por que a Igreja Católica, pela vontade e intervenção do seu líder visível, se empenhe com tanta dedicação em celebrar a memória do poeta florentino e homenageá-lo. A resposta é fácil e imediata: porque Dante Alighieri é nosso por um direito especial: nosso, isto é, da religião católica, porque tudo nele emana amor a Cristo; nosso, porque ele amou muito a Igreja, cujas honras ele cantava; nosso, porque ele reconheceu e venerou no Romano Pontífice o Vigário de Cristo na terra. (A.C., 9)

Dante é nosso, vamos repeti-lo com razão, [...] para nos lembrar do dever de o reconhecer como tal e de explorar as riquezas inestimáveis da força e do sentido do pensamento cristão. (Ibid., 12)

Dante Alighieri, autor de um *poema sacro* que narra a salvação de uma alma na figura de uma visionária peregrinação no além, tem tudo para contrariar a sensibilidade e a cultura dos homens do nosso tempo: a sua intenção edificante, a sua ambição profética, a sua acribia teológica, o seu apego eclesial, parecem fazer dele um filho do passado, expoente de uma Idade Média irreversivelmente ultrapassada na sua confluência civilizacional do cristianismo como cristandade. É por isso contra toda a expectativa que, pelo contrário, descobrimos que Dante continua a ser poeta amadíssimo pelos leitores do nosso tempo, talvez até mais fora do que dentro da Igreja; que na sua voz a alma humana continua a espelhar-se com força e autenticidade ímpares, percebida e dignificada nos seus sofrimentos e nas suas esperanças, nos seus erros e na sua grandeza, nas suas fragilidades e na sua potência, na sua trágica divisão entre bem e mal.

Dante é nosso, continuam a dizer inúmeros leitores do século XXI, acolhendo uma palavra poética gerada e alimentada pela fé, tecida de reflexão teológica, cheia de paixão ética, sedenta de salvação. Descobrir o que torna esta escrita ainda hoje tão humanamente e espiritualmente convincente para crentes e não crentes pode contribuir para encontrar caminhos de compreensão, expressão e partilha da experiência de fé que levam os cristãos de hoje não a recair no passado, mas a ir ao encontro das mais profundas necessidades afetivas e intelectuais dos seus contemporâneos.

Acompanhando o poema no seu itinerário existencial e teológico, será do *mais baixo*, do Inferno, que esta viagem de leitura e redescoberta moverá, rumo ao *deleitoso monte que é razão de alegria e dela cheio*.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's objectives

There is no other Christian poet who has had by the Magisterium of the Church the same public recognition as Dante Alighieri, object of an encyclical (Benedict XV, *In praeclara summorum*, 1921), as well as of an apostolic letter and a *motu proprio* by part of another pope (Paul VI, *Altissimi Cantus*, 1965).

So much attention to a poet (author of eventually *beautiful fables* but, like all *fables*, something one can allegedly do without) could prove to be doubtful and even untimely to some (including the students of a Faculty of Theology, all given to the serious business of truth and not to the frivolous luxury of the verses), and it is to this perplexity that answers Pope Paul VI, right at the beginning of *Altissimi Cantus*, justifying the deep interest of the Church for a poet:

Perhaps some would want to ask why the Catholic Church wishes, by its visible Head, to take to heart cultivating the memory and celebrating the glory of the Florentine Poet. Our answer is easy: by direct claim -- Dante is Ours! Ours, by



which we mean to say, of the Catholic Faith; Ours, because breathing the love of Christ he very much loved the Church and sang Her glories; and Ours, because he acknowledged and venerated in the Roman Pontiff the Vicar of Christ on earth. (A.C., 9)

Dante is Ours, We can well repeat... to remind ourselves of the duty we have, to acknowledge it as such and to explore in his work the inestimable treasures of Christian thought and sentiment. (Ibid., 12)

Dante Alighieri, the author of a holy poem that tells the story of the salvation of a soul in the figure of a visionary pilgrimage in the beyond, has everything to upset the sensibility and culture of men of our time: its edifying intention, its prophetic ambition, his theological pedantry, his ecclesial attachment, seem to make him a child of the past, an exponent of an irreversibly outdated medieval Middle Ages with his civilizational conflation of Christianity as Christendom. It is for this reason against all expectation that, on the contrary, we discover that Dante continues to be a beloved poet for the readers of our time, perhaps even more outside than within the Church; that in his voice the human soul continues to mirror itself with unparalleled strength and authenticity, perceived and dignified in its sufferings and hopes, in its errors and grandeur, in its weaknesses and potency, in its tragic division between good and bad.

Dante is ours, continue to say countless readers of the twenty-first century, welcoming a poetic word generated and nourished by faith, woven of theological reflection, full of ethical passion, thirsting for salvation. Discovering what makes this writing still today so humanly and spiritually convincing to believers and non-believers can contribute to finding ways of understanding, expressing and sharing the experience of faith that leads Christians today not to fall back into the past, but to meet the profound affective, intellectual needs of his contemporaries.

Accompanying the poem in its existential and theological itinerary, it will be from *the lowest*, from Hell, that this journey of reading and rediscovery will move, towards *the delightful mountain that is source and cause of joy and full of it*.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Depois de uma primeira sessão de introdução (apresentação geral do tópico), as sessões do seminário decorrerão segundo o esquema seguinte:

- 1) Leitura comentada de trechos do canto escolhido e interpretação.
- 2) Discussão, com eventual apresentação oral por parte de um aluno.

A análise dos cantos selecionados ajudará a articular reflexivamente o tópico e os objetivos gerais do seminário.

AVALIAÇÃO

1. Frequência obrigatória.
2. Leitura de todos os textos obrigatórios.
3. Participação ativa nas aulas (10%)
4. Apresentação oral de um pequeno trabalho relativo ao tópico de uma das sessões do seminário (10/15 minutos) (20%)
5. Redação de um ensaio relativo ao tópico geral do seminário (aproximadamente 5.000 palavras) (70%)

Teaching methodologies (including evaluation)

- 1) Commented reading of excerpts from the chosen canto and interpretation.
- 2) Discussion, with possible oral presentation by a student.

The analysis of the selected cantos will help to reflexively articulate the topic and the general objectives of the seminar.



1) Commented reading of excerpts from the chosen canto and interpretation.

2) Discussion, with possible oral presentation by a student.

The analysis of the selected cantos will help to reflexively articulate the topic and the general objectives of the seminar.

EVALUATION

1. Attendance required.

2. Reading of all mandatory texts.

3. Active class participation (10% of the final grade).

4. Oral presentation of a short paper on the topic of one of the seminar sessions (10/15 minutes) (20%)

5. Writing an essay on the general topic of the seminar (approximately 5,000 words) (70%)

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos da unidade curricular

A leitura comentada e a discussão partilhada do poema dantesco podem contribuir a desenvolver as ferramentas hermenêuticas e críticas necessárias a uma movimentação frutuosa entre formas de discurso e dispositivos racionais diferentes, reconhecendo a sua interdependência e sinergia. O trabalho crítico com a obra permite aos estudantes adquirir competências interpretativas autónomas relativas não apenas aos conteúdos do texto, mas à sua integração em chaves de leitura diferenciada da tradição cultural de cariz cristão, da consciência ética das sociedades contemporâneas em comparação com a sociedade medieval, das relações tanto de interação e complementaridade como de atrito e contradição entre razão humana, códigos religiosos e experiência de fé. A linguagem simbólica da literatura deve ser reconhecida como um estaleiro interminável de elaboração da autocompreensão do ser humano, espaço cognitivo e afectivo importante para uma autêntica vivência de fé.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The commented reading and shared discussion of Dante's work helps to develop the hermeneutical and critical tools needed to move fruitfully between different forms of discourse and rational devices, recognizing their interdependence and synergy. Critical work with the poem may allow students to acquire autonomous interpretative competences relating not only to the contents of the text, but also to their integration as keys of a differentiated reading of the Christian cultural tradition, of the ethical conscience of contemporary societies in comparison with the medieval world, relationships of interaction and complementarity, as well of friction and contradiction, between human reason, religious codes, experience of faith. The symbolic language of literature must be recognized as an endless lab for the elaboration of the human being's self-understanding, an important cognitive and affective space for an authentic experience of faith.

Bibliografia de consulta (existência obrigatória)

Dante Alighieri, *La Divina Commedia*. Tradução portuguesa de Vasco Graça Moura, Quetzal, Lisboa 2011

Texto disponível em:

<https://www.dropbox.com/sh/0oe0xaf0hbxsput/AAAcC2rZg1qblia5l4BzjEGya?dl=0>